

PERFIL DOS ESTUDANTES QUE PRETENDEM INGRESSAR NO ENSINO SUPERIOR EM MORRINHOS, RIO QUENTE E CROMÍNIA

Larissa da Mata Souza¹; Mara Lucia Lemke-de-Castro²

¹Ciências Biológicas, PVIC/UEG, Campus Morrinhos, laly.m.souza@gmail.com

²Docente, Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos - GO

Resumo: O desejo dos alunos do terceiro ano do ensino médio e do EJA em ingressar no ensino superior vem aumentando significativamente durante os anos. As instituições realizaram mudanças para o melhor aproveitamento desses alunos como, por exemplo, a criação de cursos noturnos no intuito de evitar a frequente evasão em busca do mercado de trabalho, sendo o objetivo central fazer o levantamento através de um questionário do interesse e da procura desses estudantes. Através desse foi possível observar que há o interesse na graduação para o ensino superior e o curso de Ciências Biológicas e de outras disciplinas no campo da licenciatura ofertado pela Universidade Estadual de Goiás permanecem em sua grande maioria como segunda opção. Entretanto, fatores externos como financeiro, procura por instituições fora da cidade natal, área do conhecimento ofertada e períodos que possibilitam conciliar com um emprego influenciam nas escolhas e na evasão destes alunos, com isso as disponibilidades que as instituições ofertam facilitam na procura e permanência deles.

Palavras-chave: Ensino médio; Permanência; Ciências Biológicas.

Introdução

Segundo Braga et al. (2001), a procura pelo ensino superior cresceu notavelmente no ano de 1995. Observando que principalmente nas famílias com poder aquisitivo mais baixo, que tiveram a oportunidade de frequentar somente escolas públicas. Para um maior aproveitamento de candidatos, ocorreu a democratização da classificação destes alunos com a criação de cursos noturnos aumentando assim o acesso a essa etapa de ensino.

Conforme Almeida et al. (2006), observaram que tudo o que influencia na decisão para um curso superior é de máxima importância. Devem-se considerar algumas informações básicas como renda familiar, pois esta é a maior justificativa de evasão ou desistência de um curso. A pesquisa de Almeida et al. (2006) foi realizada em Portugal.

Em pesquisa realizada em Portugal, Gago et. al. (1994) propuseram-se a saber porque o aluno escolhe esse ou aquele curso e de onde vem a influência para a sua decisão. Perceberam que o aluno acaba por optar por cursos que não

afetariam sua renda ou disponibilidade ao trabalho. Porém, nem sempre a escolha é por uma área que ele goste, acarretando assim um excesso de profissionais que não atuam na sua área de formação. No Brasil, percebe-se a mesma situação.

Com o aumento da oferta de vagas no ensino superior, os alunos preferem conseguir esse acesso com o mínimo de gasto possível, sendo observada esta condição nas universidades públicas. Observa-se que alunos que conseguem investir mais no ensino de base são de famílias com boas condições financeiras e consequentemente conseguem com mais facilidade passar na seleção de candidatos (FRANCO, 2008).

Hoje, acredita-se no potencial que a educação tem, na sua influência, na sua importância para a evolução de todos os outros sistemas, como a tecnologia, saúde, cultura, economia, etc. O desenvolvimento se dá por meio de um sistema que presa à educação. Com o ensino superior pode-se notar a fonte de inovação, evolução mercantil e instrutiva para o país (MARTINS, 2000).

Nos últimos anos, houve um aumento da oferta de cursos em instituições de ensino particulares e facilidades de acesso por meio de políticas governamentais. Um trabalho que levante as expectativas dos possíveis ingressantes no ensino superior é de suma importância para direcionar decisões sobre a implantação de novos cursos ou remodelar os cursos existentes a fim de atender a demanda regional. Pois, para que uma instituição pública ou privada se mantenha é necessário primeiramente uma demanda para os cursos que ela oferece (FALCO et al., 2014).

Material e Métodos

O estudo foi realizado em escolas públicas nos municípios de Cromínia, Morrinhos e Rio Quente. Foram avaliados os alunos do último ano do ensino médio e educação para jovens e adultos (EJA). As coletas de dados foram realizadas no ano de 2016. Os dados foram plotados em gráficos e realizados cálculos de análise estatística descritiva em planilha em um software estatístico, através desses dados coletados foram obtidos os resultados.

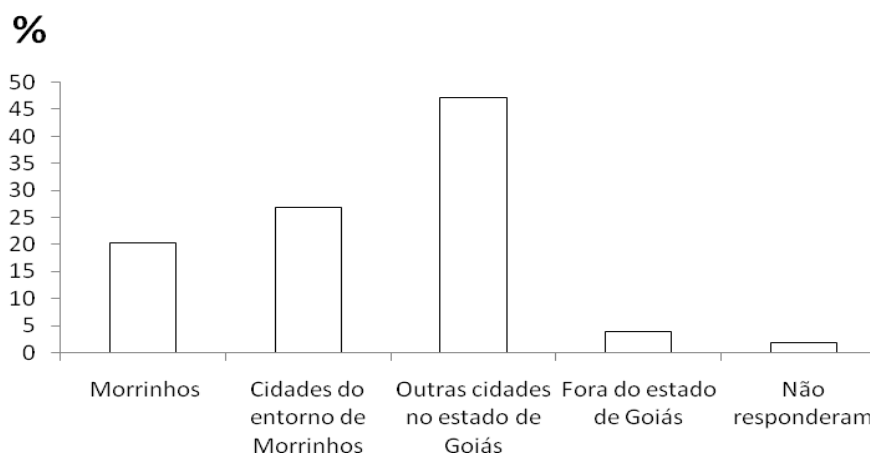
Resultados e Discussão

O universo amostral foi de 159 alunos durante o ano de 2016. Verificou-se que há 157 alunos interessados em ingressar no ensino superior. Como disseram Soares e Almeida, (2002), a evolução da população ascende no crescimento da procura dos estudantes ao ensino superior. Em estudo realizado em Porto Alegre, Sparta e Gomes (2005) também verificaram que quase 90% dos entrevistados pretendem ingressar no ensino superior.

Observa-se que a maioria dos estudantes pretende estudar fora de suas cidades natais (figura 1). Porém, 32 alunos responderam que pretendem estudar em Morrinhos. A maioria dos entrevistados prefere o turno noturno para estudo. O matutino também se destaca na preferência

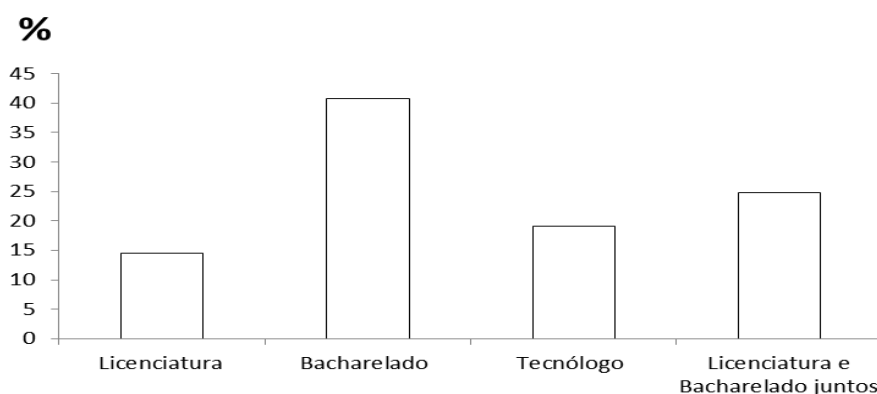
A modalidade bacharelado foi a que apresentou a maior quantidade de interessados. Conforme Braga et al. (2001), em estudo em Minas Gerais, houve um aumento significativo na procura por licenciaturas, em função da menor concorrência. Mas a preferência da maioria foi por cursos de não licenciatura. Como pode ser notado na (figura 2).

Figura 1. Gráfico das respostas para a questão “Em que local pretende cursar?”.



Fonte: o autor

Figura 2. Gráfico representativo da questão “Qual modalidade de curso você prefere?”.



Fonte autor.

É possível observar que a maioria dos entrevistados escolheria a UEG Morrinhos. E que o curso de Ciências Biológicas poderia ser opção para quase 50%, somando aqueles que responderam que cursariam e aqueles que cursariam.

Considerações Finais

Foi possível analisar que os alunos do último ano pretendem ingressar em algum curso do ensino superior, entretanto, problemas familiares, financeiros ou de localidade influenciam na decisão desses alunos. O interesse por cursar Ciências biológicas ou outros cursos ofertados pela Universidade Estadual de Goiás campus Morrinhos fica em segunda opção para a maior parte dos entrevistados, indicando que a procura por cursos de licenciatura pode ser grande entre os estudantes do ensino médio.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade que a Universidade Estadual de Goiás me propiciou de poder trabalhar neste projeto, juntamente à professora Mara Lucia Lemke de Castro e a Graduada Noaby Carolina que me auxiliaram para a resolução desse trabalho.

Referências

ALMEIDA, L. S. et al. Acesso e Sucesso no Ensino Superior em Portugal: Questões de Género, Origem Sócio-Cultural e Percurso Académico dos Alunos. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. v. 19, n. 13, p. 507-514, 2006.

BRAGA, M. M. et al. Tendência Da Demanda Pelo Ensino Superior: Estudo De Caso Da UFMG. **Caderno de Pesquisa**. n. 113, p.129-152, 2001.

FALCO, G. P.; SOARES JUNIOR, F. J.; ALTAF, J. G. **Avaliação da Demanda por Novos Cursos de Ensino Superior na Cidade de Juiz de Fora**. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. 2014, 10 p.

FRANCO, A. P. Ensino Superior No Brasil: Cenário, Avanços E Contradições. **Jornal de Políticas Educacionais**. n.4, p. 53-63, 2008.

GAGO, J. M. et al.; **Prospectiva Do Ensino Superior Em Portugal**. Lisboa, Portugal: Ministério da Educação, Departamento de Programação e Gestão Financeira. 1994.

MARTINS, C. B. O Ensino Superior Brasileiro Nos Anos 90. **São Paulo em Perspectiva**. v. 14, n. 1, 2000.

SOARES, A. P.; ALMEIDA, L. S. **Trajetórias escolares e expectativas acadêmicas dos candidatos ao Ensino Superior: contributos para a definição dos alunos que entraram na Universidade do Minho**. Universidade do Minho, 2002.

SPARTA, M.; GOMES, W .B. Importância Atribuída ao Ingresso na Educação Superior por Alunos do Ensino Médio, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 6, n. 2, p. 45-53, 2005.